

RODA DE CONVERSA OPERATIVA 4

(REVISÃO)

Projeto: **"Associar-se? Sim. Porquê..."**

Tekoa e abpp-rj.

DATA: 28 de Outubro de 2013. Segunda-feira

HORÁRIO: 18h30mim às 20h.

COORDENAÇÃO GERAL DA RODA: Maria Luiza Leão (Tekoa)

Em **PARCERIA:** Maria Katiana Gutierrez (abpp-Rj)

COORDENAÇÃO OPERATIVA DA RODA: Lucia Izabel Mello Soares (Tekoa)

COORDENAÇÃO AUXILIAR/ RELATÓRIOS: Gisele Noel e Cíntia Duarte (Tekoa)

Participantes da Roda (por ordem de chegada): Maria Luiza Leão, Maria Katiana Gutierrez, Gisele Noel, Lúcia Helena Saavedra, Lucia Izabel Soares, Andrea Mazzaro, Paula Finkelstein, Virgínia Rangel, Alana Souza, Sandra Elizabeth, Cíntia Duarte, Ana Paula Loureiro e Costa, Maria Aparecida Mamede, Cristina Aguirre, Tania Cunamon, Claude Ganiage, Aglael Borges, Daniela Azini.

INTRODUÇÃO

Maria Luiza abre a roda às 18:35 lembrando a importância de promover discussões em torno do (nosso) projeto: "Associar-se? Sim, Por que..." que se iniciou em maio de 2012. Lembra que o encontro tem o objetivo de incrementar o movimento associativo no Estado do Rio de Janeiro, fortalecendo a abpp-rj. Katiana e Lúcia Helena têm representado a abpp-rj nessa parceria com o TEKOA.

M.L. se detém novamente sobre a pesquisa de pos-doc que promoveu o surgimento da técnica de intervenção psicopedagógica comunitária (a roda de conversa operativa) que propõe uma dupla escuta do discurso do grupo de modo a auxiliá-lo na organização e elaboração de tarefas referentes ao projeto que se propõe.

ML: "Há vários tipos de roda (narrativa, operacional, performance, de espelho, de aprendizagem stricto sensu)". ML disse também que os temas podem ser recorrentes e fez uma breve explanação sobre as rodas anteriores. "Nós já tivemos 3 rodas. (No quadro já há uma possibilidade de data para 2014: 26 de maio de 2014, 2ª feira). A 2ª feira foi uma demanda do grupo. O grupo pode resolver se quer continuar assim."

Recapitulou os temas já tratados: O que é associação? Para que associar-se? Cursos/ credenciamentos/ história/ acervo...

ML: "Em relação ao tema regulamentação, tratado com mais ênfase, na última Roda, é importante discutirmos para resguardarmos a atividade do psicopedagogo e tecermos mais ideias e opiniões sobre a importância da regulamentação ou da não regulamentação. Lembrou que na última Roda o TEKOA e o CEPERJ mostraram uma mesma opinião sobre o

tema. "Queria passar a palavra para Katiana, representante da abpp-rj e depois fazer a pauta da noite".

Katiana: "Tinha pensado, vindo para cá, que gostaria de abordar três assuntos" disse que queria "discutir sobre psicopedagogia sem ter foco administrativo. Por ser conselheira da abpp-Nacional, acabo trazendo esses assuntos mais burocráticos". Diz que o espaço é muito importante para discutirmos vários assuntos sobre psicopedagogia, além dos administrativos e conta um pouco sobre as recentes notícias de cunho político sobre a regulamentação. Em relação ao assunto, Katiana informa que Quésia- presidente da abpp-Nacional- foi convocada a Brasília, para participar da sessão de votação na Comissão de Educação e Esportes. "A proposta foi colocada no plenário e foi aprovada. Agora faltam duas instâncias apenas para se atingir a regulamentação. Katiana comentou ainda que em todas as escolas municipais de São Paulo existe a função de psicopedagogo em seus quadros.

(**Maria Luiza:** "Quem pode escrever a pauta?" Andrea se voluntaria e escreve no quadro.)

PAUTA DA REUNIÃO:

- REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE DE PSICOPEDAGOGIA
- VOTAÇÃO DE CONSELHO PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO 2014 /15/16
- PARÂMETROS PARA CONCURSOS PÚBLICOS
- CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRIA E PESQUISA DA PSICOPEDAGOGIA

Katiana: afirmou que a regulamentação será da **atividade** de Psicopedagogia e não da profissão do psicopedagogo. Após a regulamentação, os cursos de formação deverão passar pelo crivo da abpp e pelas adaptações que se fizerem necessárias.

Katiana: "Um outro assunto é a VOTAÇÃO DE CONSELHO PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO 2014/15/16"

Maria Luiza: "Gostaria que a Associação pudesse cancelar cursos que acredita ter qualidade. Tem também um estudo de currículos. Queria notícias, será que tem?".

Katiana: "Tema: PARÂMETROS PARA CONCURSOS PÚBLICOS"

ML: "Gostaria muito de ver gente nova à frente (no conselho da associação)".

Lúcia Helena: "É importante que os psicopedagogos se associem, para que possam vir a ocupar funções na diretoria. Tem que ter gente nova para dar continuidade à abpp-rj."

Katiana: "Essa transição deve ser paulatina. Deve acontecer uma mescla dos mais novos com os mais antigos".

ML: "Sempre que entra alguém novo é muito bom, pois faz a gente lembrar da nossa história, pois temos que contar para o outro, revitaliza". Faz menção a Andrea e Cintia recém entradas na equipe TEKOA. Referindo-se à regulamentação lembrou que temos que pensar nas vantagens e desvantagens da regulamentação.

REGULAMENTAÇÃO VANTAGENS E DESVANTAGENS

ML abordando as vantagens da regulamentação, diz que haverá um conselho, "mas que é relevante discutir, pois particularmente preferiria que continuasse como Associação e que a psicopedagogia fosse considerada um ofício como no caso da psicanálise".

ML: "Se for regulamentada tem as vantagens do diploma para quem quer fazer concurso." E diz que as desvantagens do conselho é a obrigatoriedade da contribuição anual para poder exercer a atividade.

Katiana: "Para a associação se manter"

ML: "Se você quiser pagar".

Katiana: "O pagamento de conselho é uma exigência da lei".

ML: "A nossa posição é de discutir. Muitas vezes você paga um conselho por obrigação e nem fala com esse conselho. A psicanálise é um ofício, uma atividade que precisa ficar à margem para poder sobreviver. Essa atividade (a psicopedagogia) só pode ser exercida por quem for formado por instituições credenciadas. Isso é um problema para o Tekoa, o Ceperj. Nossa preocupação é com a qualidade da psicopedagogia, como área de saber e com a formação profissional. Como não temos credenciamento, nos falta dinheiro para pesquisa. O perigo é o empobrecimento"

Alana: "Nós aqui temos uma orientação que sabe que a psicanálise é legal. E nós? Seremos reconhecidas por quem?"

O CREDENCIAMENTO DOS CURSOS

ML "Outra questão é o credenciamento dos cursos". Diz que com a regulamentação, surge a questão do credenciamento dos cursos de psicopedagogia. "O MEC não "credencia" os cursos e sim a instituição (a faculdade, a universidade). Não há fiscalização de curso. Se o TEKOA quiser ser credenciado tem que pagar 20% de sua arrecadação para uma instituição credenciada. Há algumas que propõem isso... e chancelam seu curso em nome delas..." Neste sentido, ML acredita que a regulamentação pode favorecer a desqualificação da formação em Psicopedagogia por não haver fiscalização específica para os cursos.

ML: "O Tekoa se adaptou e passou a formação para 600 horas levando em consideração a orientação da Associação" Afirmando que isto tem valor para o Tekoa e para a Associação.

Alana: "Fico muito dividida". Diz que a regulamentação organiza mais. A Associação orienta 600 horas, mas para o MEC o mínimo são 360 horas. Acha que fica muito confuso duas organizações.

ML: "A tendência é que a Associação acabe e fique só o Conselho".

Ana Paula (presidente da Associação): "Não é bem assim. Tem brechas na lei. Desde a época de Fernando Henrique que não se regulamenta nenhuma profissão. Temos bons cursos e tem cursos que não poderiam estar existindo. E a gente não pode fazer nada? Temos que lutar pelo (que acreditamos) que é ser psicopedagogo" (atribuições e funções).

Katiana: A liberação como atividade seria uma estratégia política para a regulamentação e organização dos cursos. "Em relação aos parâmetros, por exemplo, para concurso, temos que organizar".

ML: "Podem existir pedagogos, psicólogos que fazem sua graduação e se especializam em psicopedagogia. Pela lei atual, para haver o credenciamento, o curso tem que estar ligado a uma universidade".

ML: "A questão do credenciamento é complicada. O Tekoa tem mais interesse pela pesquisa do que pela graduação. Estamos organizando nosso núcleo de pesquisa, O Tekoa é um centro de pesquisa. Mas o CNPQ só aceita um diretório de pesquisa se tiver uma formação credenciada pelo MEC. É uma burocracia. Se tiver muita normatização pode ser que

aatividade de qualidade fique ameaçada, assim como a do psicanalista, que corre risco de desaparecer”.

ML:“a Psicopedagogia ficou com vigor por ter centros (de formação) muito bem fundamentados” (CEP/ Buenos Aires. E.Psi.B.A.Ceperj, e outros CEPs no Brasil, Tekoa...)

ML pergunta à katiana se tem notícias da questão levantada, na primeira roda, sobre um curso à distancia ministrado em São Paulo credenciado pela ABPP. Na ocasião, foi colocado que isso não era possível, e que isso seria averiguado.

A TITULARIZAÇÃO

Ana Paula (presidente da abpp-rj) “ A única forma de controlar a qualidade ainda é através da titularidade.”

ML enfatiza que “A chancela não precisa de uma lei, é preciso apenas criar um selo”.

ML:“A ideia é que a associação empodere os psicopedagogos e os psicopedagogos empoderem a Associação, sem uma lei que normatize”. (Comparado com uma experiência na França)

Ana Paula: “Da parte mercantilista, não dá para correr muito disso. Mesmo com selo, não tem 50 alunos por turma por semestre (nas faculdades). Eles não querem nem nossa visita”.

Katiana: (“A partir da regulamentação, todos os aspectos relacionados à Psicopedagogia serão devidamente analisados e discutidos em âmbito estadual e Nacional. Neste momento, o Conselho Nacional terá muita importância.

ML: “O principal objetivo da Roda é interagir e trocar com as novas gerações, e com outras comunidades, promover o empoderamento mútuo”.

Apparecida Mamede chega neste momento. Maria Luiza retoma o tema do que é Roda Operativa.

ML: “Nossa luta é para manter a qualidade da psicopedagogia”.

Chega Tania, que Maria Luiza não conhecia.

O PODER DA ASSOCIAÇÃO

Alana:“por que a Associação não pode indicar (cursos)?”

Ana Paula fala que a associação está construindo matrizes curriculares nacionais, dizendo que antes não existia nada para especialização.

Alana: “Qual o critério para indicar alguém (para o conselho)?”

Katiana:“Associar-se. E participar da associação”.

A IMPORTÂNCIA DE ASSOCIAR-SE

Katiana lembra que além de associar-se, é importante participar.

Katiana: “O poder vai do número de associados”.

ML: "Por isso a roda". "Eu falei que íamos apoiar e estou me empenhando em colaborar com a abpp-rj..."

Katiana: "Dados da Quézia: são 5 mil associados e 150 mil psicopedagogos no Brasil". Disse que desde 1997 a Associação está empenhada nesta luta: arregimentar mais associados e atingir a regulamentação.

Ana Paula: "Só funciona no quantitativo"

ML: "Esse espaço aqui é um fórum. O projeto da roda é justamente para discutir o movimento de associar-se e o porque...."

Mamede: "Eu vim da psicologia. Quando foi credenciado, a equipe exigiu que o curso passasse de 2 a 4 anos".

Ana Paula: "O caminho vai ser esse".

SOBRE A LEI DA REGULAMENTAÇÃO

ML: "Quando eu li a discussão na câmara, eu fiquei de cabelo em pé com o desconhecimento das pessoas, de modo geral, com relação ao que seja a Psicopedagogia. A impressão é que o pessoal da câmara não têm ideia do que é psicopedagogia".

ML: "No início dessas rodas, ano passado, pensamos em fazê-las duas vezes por semestre. Mas, por conta da vida atribulada de todos, foi solicitado que fosse uma vez por semestre. Já temos uma data provisória para uma próxima: 26 de maio de 2014".

Mamede: "Se tivermos uma novidade (em relação à regulamentação), podemos fazer uma roda extra (antes), para discutir as consequências, providências etc."

Ana Paula "Que seja para brindar. Teremos muito trabalho e precisaremos de muita ajuda".

ML: "De acordo com o documento da Quézia, o exercício da psicopedagogia é privilégio de quem vem de cursos credenciados". E pergunta o que significa privilégio. E lembra que grande parte dos psicopedagogos, cujo trabalho é de reconhecida qualidade, pelo menos no Rio de Janeiro, tiveram sua formação nos centros já citados.

CONCURSO PARA PSICOPEDAGOGO

Katiana: "Fiz parte de uma comissão de análise dos editais de concursos para psicopedagogos no Brasil. A comissão decidiu então criar parâmetros para concursos públicos". Já existem prefeituras consultando a Associação sobre esses parâmetros. Estes referem-se a concursos públicos para instituições escolares, centros públicos multiprofissionais e equipes gestoras de órgãos públicos."

Maria Luiza enfatizou que isso significa reconhecimento por mérito.

Alana: "E a especialização? Serve para os concursos públicos?"

Ana Paula "Sim"!

Mamede diz que as alunas que se formaram no Ceperj usam sua formação em seus currículos, para concursos.

ML: " Existe um reconhecimento! Recebemos uma orientação de uma profissional da área que diz que há o reconhecimento por mérito, e que tem grande importância".

OS PARÂMETROS

Katiana cita dados sobre os parâmetros. Foram analisados 150 editais de concursos públicos para psicopedagogos no Brasil. Foram apontadas exigências não condizentes com a função. Esses parâmetros são sair no site da Nacional após os últimos ajustes.

Ana Paula "Assim que sair mandaremos para todos os associados".

O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO, HISTÓRIA E PESQUISA DA PSICOPEDAGOGIA NO RIO DE JANEIRO

ML: "A Associação tem uma história que precisa ser organizada e disponibilizada para seus associados é bom de reler de vez em quando... Há um belo documento já elaborado, disponível na Associação. No site do TEKOA existe uma linha do tempo da história da psicopedagogia".

Ana Paula – comunicou que o Centro Histórico ficará na própria sede da Associação e será batizado com o nome da psicopedagoga Maria Lúcia Weiss, primeira presidente da abpp-rj.

Ana Paula "Estamos reformulando a sede em Copacabana para receber, catalogar e arquivar os documentos".

Mamede: "Tenho um acervo do Visca. Maria Lúcia pediu uma indicação (de espaço). Pensei na nossa Associação e no Pró Saber".

ML: "Eu acho na Associação excelente. A Associação é um espaço centralizador".

Ana Paula "E vai dando uma força para Associação".

ML: "A Associação é de todos. E pode ter parceiros".

ML: "Eu tenho muita coisa da Sara Pain".

Katiana: "Fica acolhedor" (na sede da associação)

Mamede: "E você vai confirmando a história"

ML: "Aqui (TEKOA) se organizando como centro de pesquisa, precisamos de um centro para buscar as fontes."

ML: "A roda vai ter que terminar... quero passar a palavra para a coordenadora".

Lúcia Izabel (coordenação operativa da roda): "A Roda funcionou muito bem. Foi produtiva, pois gerou uma inquietação que levou o grupo a pensar sobre a transição, a ação e ajudou a melhorar nossa comunicação" Fala da inquietação do grupo: E nossas ações? Nossos próximos passos? Aborda a boa notícia do Centro Histórico e de Pesquisa da Psicopedagogia. "Acredito que tudo isto dará um empoderamento à Associação." Terminou lembrando a importância de ter um acervo da história da psicopedagogia e do reconhecimento que queremos. "Vamos nos empoderar para termos este acervo". E fez o fechamento com a seguinte questão: "Empoderamento de quem? para quem"?

A roda terminou às 19h58min, com todos ajudando na organização para o lançamento do livro de Maria Luiza.